
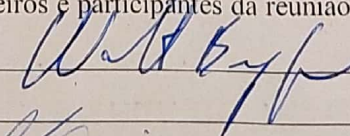
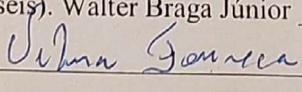
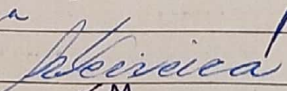
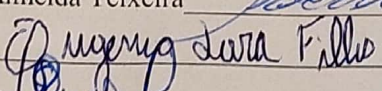
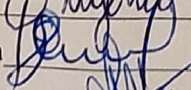
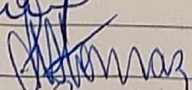


Ata da 31ª (trigésima primeira) reunião extraordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural_ 
COMPAC_ do município de Bom Sucesso

Aos 02 (dois) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 17 (dezesete) horas, no Salão Nobre Maurício de Paiva, na Prefeitura Municipal, localizada na Praça Benedito Valadares, nº 51, centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC- Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Estiveram presentes os seguintes membros efetivos: Walter Braga Júnior (Sociedade Civil_advogado) ; Vilma Fonseca (Sociedade Civil_advogada e professora aposentada); Rômulo César de Almeida (Poder Público_Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor responsável pela proteção do Patrimônio Cultural); e os suplentes: Marineusa Júná de Almeida Teixeira (Poder Público_Auxiliar da Divisão de Cultura); Eugênio Lara Filho (Sociedade Civil_Zootecnista); Heliara Adriana Tomáz (Poder Público_Secretária Municipal de Planejamento) ; Elson Sebastião da Silva (Poder Público_Chefe de Divisão de Compras). A reunião contou com a presença do senhor Jorge Alfredo, capitão do Congado do Distrito de Macaia. A reunião começou com a leitura da ata anterior e, logo após, iniciando as discussões o presidente Walter fez a leitura da pauta: ajuda para o Grupo de Congado; levantamento dos túmulos tombados e abandonados e não tombados e abandonados do Cemitério Municipal Nossa Senhora do Bom Sucesso; proposta da Consultoria Técnica em Patrimônio Cultural. O presidente em seguida passou-me a palavra e eu apresentei o Senhor Jorge Alfredo de Lima, presidente da AFRODEM de Macaia, que foi ao Conselho para solicitar ajuda para uma viagem à Carmo do Cajuru, revelando que as chamadas “visitas” precisam ser pagas ao congadeiros de outras localidades para manter a tradição. O presidente perguntou-me se há pouca verba no FUMPAC e eu respondi que sim, visto que neste ano não tem repasse de ICMS Cultural para Bom Sucesso. Contei que o Congado do Distrito de Macaia foi inventariado no ano de 2007. O presidente disse que em sua opinião a verba deveria ser liberada e nenhum dos presentes discordou. Em seguida, de acordo com a pauta, revelei aos presentes que fiz duas visitas ao Cemitério Municipal para fazer levantamento dos túmulos tombados e abandonados, não tombados e abandonados, e tombados considerados sem condições de serem utilizados para sepultamento, devido à falta de espaço para urnas atuais. Para o levantamento contei com a ajuda dos dois funcionários do cemitério. Contei também que conversei com o funcionário Vitor, da Assistência Social, que disse que seria bom um levantamento geral, pois ele não tem ideia da quantidade de túmulos que foram abandonados. O presidente explicou que em sua opinião os não tombados e abandonados deveriam ser passados para o município e pediu-me para procurar o assessor jurídico para ver a viabilidade disso. Em seguida, após o levantamento, deveria ser chamado o engenheiro da Prefeitura, Manoel Heitor dos Santos Trindade, para ver a situação de cada túmulo e ver um valor para ele. Para encerrar, o presidente informou o seu afastamento por desincompatibilização eleitoral. Dessa forma, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 02 (dois) de maio de 2016 (dois mil e dezesseis).

Walter Braga Júnior 
Vilma Fonseca 
Marineusa Júná de Almeida Teixeira 
Eugênio Lara Filho 
Elson Sebastião Silva 
Heliara Adriana Tomáz 
Rômulo César de Almeida 